

Consumo cai, investimento se reduz

O consumo das famílias caiu no ano passado. Segundo o IBGE, a queda foi de 0,66%. Houve ainda uma retração de 4,08% na formação de capital fixo no período em análise em comparação com 2001, o que implica dizer que as empresas estão investindo cada vez menos.

A prova de que o brasileiro está ficando mais pobre é o baixo crescimento do PIB per capita em 2002 (0,21%), diz o economista Miguel Ribeiro. O crescimento se torna menos expressivo caso se leve em conta a inflação, que abocanha a renda do trabalhador, ressalta.

Este ano, o PIB deve crescer entre 2,5% a 3,5%, estimam os economistas. Isso depende, porém, do cenário externo. "A indefinição sobre um possível conflito no Iraque é que causa apreensão", destaca o economista Milton Milioni, presidente da Associação Brasileira dos Analistas de Mercados de Capitais (Abamec/SP).

A economia brasileira é atrelada ao mercado externo e, se estourar a guerra no Iraque, dependendo da duração do conflito, pode repercutir negativamente no PIB. "Neste caso, pode haver até uma retração", alerta Miguel Ribeiro.